

**MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 12 DE FEVEREIRO DE 2012 ÀS 18:00 HORAS.**

**SÉRIE: CORAÇÕES RESTAURADOS, VIDAS PLENAS**

**TEMA: CORAÇÕES DOLORIDOS**

**INTRODUÇÃO**

Todo ser humano, desde a infância é magoado. Ferido. Insultado. Vilipendiado. O coração humano desde cedo aprende lições duras com a vida e vai experimentando a dor no coração.

A dor é aprendida dentro de casa, através dos pais. Da competição entre irmãos. Do divórcio. Da violência doméstica.

Na escola, através de comparações, bullying, competição para tirar a primeira nota da classe.

Na universidade através da dificuldade para passar em um vestibular, ou pagar as mensalidades, ou ser aceito no meio de alunos mais ricos ou conseguir dar conta de estudar e trabalhar enquanto outros passam 4 ou 5 anos na farra.

Na vida profissional através da baixa remuneração, ou injustiça no ambiente de trabalho ou falta de oportunidades de crescimento.

Nos relacionamentos aprendemos a sofrer por não sermos compreendidos ou amados na mesma medida com que amamos e compreendemos. A dor de um namoro que não dá certo. Dor por darmos muito e recebermos pouco. Traição de amigos ou cônjuges. Promessas emocionais não cumpridas.

É possível viver sem dor? Sem sofrimento? Sem nunca ser magoado? Haverá alguém no planeta terra que possa dizer que seu coração nunca experimentou a dor, seja ela qual for? Acho difícil. A dor é uma experiência universal. Até o filho de Deus sofreu, chorou, sentiu dor enquanto homem.

A dor nos faz construir muros ao redor de nós mesmos. Não queremos ser feridos mais. Não queremos mais ser magoados. Então vamos construindo muros. Dependendo do seu temperamento e estrutura emocional um muro é erguido e aos poucos você está isolado do mundo, escondido atrás de uma postura de indiferença, violência, depressão, enfim, muros e mais muros...

**JEREMIAS, UM HOMEM EXPERIMENTADO NO SOFRIMENTO**

Hoje quero falar sobre um homem que sofreu muito. Ele foi experimentado na dor. Era um jovem humilde, do contexto rural, um camponês. Filho de um sacerdote, desde cedo buscava a Deus e tentava fazer sua vontade. Em 626 A.C. recebeu uma difícil tarefa: repreender o povo de Israel. E lá foi ele, obediente, esperando ser ouvido, mas isso não aconteceu. E aí, Jeremias experimentou todo o tipo de dor possível. Rejeição, prisão, fome, espancamento, ameaças, mentiras... E nesse contexto, ele exclama coisas do tipo:

“Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.” (Jeremias 4:19 - RC)

“Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, e já não admite cura? Serias tu para mim como coisa mentirosa e como águas inconstantes?” (Jeremias 15:18)

“Disseste: Ai de mim agora, porque me acrescentou o SENHOR tristeza sobre minha dor! Estou cansado do meu gemido, e não acho descanso”(Jeremias 45:3)

O que Jeremias sentia ao exclamar “eu me contorço de dor... por que dura a minha dor continuamente... estou cansado do meu gemido” – Com certeza ele estava dolorido por dentro. Em 37 versículos do livro de Jeremias aparece a mesma queixa: dor! Ele tinha motivos para isso de sobra. A questão é: o que fazer com a dor? Simplesmente sofrer e chorar?

Jeremias entrou em um estado de sofrimento enorme. Começou a escrever seu sofrimento e daí surgiu o livro LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS. Durante dois capítulos encontramos tristeza, lamento, dor, sofrimento e angústia. Mas, na metade do terceiro capítulo, algo acontece com Jeremias. Uma mudança radical em sua vida

“Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar. Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim. Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade! Digo a mim mesmo: A minha porção é o Senhor; portanto, nele perei a minha esperança. O Senhor é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam; é bom esperar tranqüilo pela salvação do Senhor” (Lamentações 3:19-26)

O coração dolorido de Jeremias começa a ser restaurado. E essa restauração segue o processo descrito no Salmo 147:3

“Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas.”

### **O TOQUE DIVINO SOBRE O CORAÇÃO DE JEREMIAS**

Jeremias em meio a toda aquela dor foi tocado por Deus. O processo de cura do coração pode ser visto em uma possibilidade nova para ele:

“Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar. Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim. Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança.”

A conjunção “todavia” inaugura um novo tempo para o profeta. É o toque de Deus. é a cura de Deus trazendo novidade de bênçãos em meio a aflição, amargura, pesar e desfalecimento da alma. Em meio a toda dor nasce esperança! Isso é sinal de que Deus está agindo.

Esperança em meio à dor é milagre de Deus! Deus restaura coração fazendo brotar a semente da esperança onde só existe sofrimento e tristeza.

### **O PROCESSO DE CURA DE JEREMIAS**

Ao mesmo tempo Deus começa a cuidar das feridas de Jeremias que são muitas. E outras ainda viriam pois o processo de perseguição, desprezo e revolta do povo de Israel estava só no começo. Nabucodonozor havia acabado de escravizar o povo e eles estavam muito chateados. Parte dessa chateação se tornaria perseguição contra Jeremias pois ele acabou se tornando o culpado por tudo aquilo.

Para ser curado por Deus:

### **1 – NUTRA NOVOS PENSAMENTOS – “lembro-me”**

Jeremias povoaria a mente com lembranças boas. Novos pensamentos. Uma verdadeira disciplina de memória. Deus nos cura nos ajudando a mudar nossa maneira de pensar. Enquanto estamos bitolados no mesmo pensamento e remoendo as mesmas lembranças nunca seremos restaurados completamente.

### **2 – DESENVOLVA CONFIANÇA EM DEUS**

“Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade!”

Em meio à dor declarar tais palavras é desenvolver confiança. Jeremias estava certo de que todos os dias Deus renovaria suas misericórdias. Em vez de desenvolver incredulidade ou revolta contra Deus ele desenvolveria confiança plena no Senhor.

Confie em Deus! não desanime...

### **3 – REFORCE SUA CONFIANÇA CONSTANTEMENTE**

“Digo a mim mesmo: A minha porção é o Senhor; portanto, nele porei a minha esperança. O Senhor é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam; é bom esperar tranqüilo pela salvação do Senhor”

A expressão “digo a mim mesmo” mostra que para acreditar em tudo isso Jeremias teve que confirmar e reforçar sua confiança. É como se ele falasse toda hora, em especial quando as lutas apareciam: “a minha porção é o Senhor...”

A restauração necessita desse reforço constante. Em oração. Em leitura bíblica. E por vezes através de um conselheiro. Ao repetir e admitir isso você é fortalecido por Deus.

### **JEREMIAS E NÓS**

A dor é real. Mas a cura e restauração também. Jeremias encerrou sua história vivendo dias difíceis mas sua atitude e pensamento foram abençoadores. Talvez Deus não tire você de um lugar difícil mas Ele pode te ajudar a curar essa dor do coração e amenizar o sofrimento causado pelas feridas do presente ou passado.

Que tal começar esse processo em oração agora?